AGTU – THE GLOBAL UNIVERSITY

DESAFISOS GLOBAIS DE SUSTENTABILIDADE: INCENTIVOS PARA O DESENVOLVIMENTO DE PRÁTICAS DE RECICLAGEM DO LIXO NAS ESCOLAS.

AUTOR: ANA PAULA DA VEIGA FERREIRA

RESUMO: Este trabalho de pesquisa traz como problemática o descarte incorreto do lixo. E tem como objetivo principal, desenvolver nos alunos práticas de reciclagem do lixo tendo como consequência o desenvolvimento da sustentabilidade ambiental. A metodologia utilizada é a pesquisa bibliográfica. E espera-se que se tenha como resultado após sua aplicação que pequenas ações como essa possam ter resultados na preservação do meio ambiente e no desenvolvimento da conscientização sobre o desenvolvimento sustentável.

PALAVRAS-CHAVE: Reciclagem nas Escolas, Educação de Qualidade e Cidades e Comunidades Sustentáveis.

INTRODUÇÃO:

Este trabalho de pesquisa surge a partir da disciplina Learning Theories and Methods e está embasado em dois objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU) para 2030 que estão presentes na Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável".

Que são: o objetivo quarto que trata da Educação de Qualidade e o décimo primeiro que aborda sobre Cidades e Comunidades Sustentáveis. Para que esses objetivos sejam alcançados é preciso que se desenvolvam projetos específicos voltados para essas abordagens.

É urgente a necessidade da implantação de projetos e trabalhos nas escolas sobre a reciclagem do lixo. Para que dessa forma, as questões ambientais sejam trazidas e mostradas aos alunos como modo de conscientização sobre as maneiras de pensar e agir na sociedade. Em busca de novos caminhos que tornem a sociedade mais competente para tratar do meio ambiente.

São imprescindíveis as mudanças de atitudes e práticas sobre a destinação correta do lixo produzido na sociedade como, em casas, escolas, indústrias, hospitais, entre outros. Fazendo com que, os resíduos produzidos nestes locais muitas vezes tenham o destino incorreto como rios, mares, ruas, praças, terrenos a céu aberto e muitos outros locais que não são corretos de se destinar o lixo.

Com isso, não podemos deixar de citar aqui os malefícios causados por esse descarte incorreto do lixo. Cito, Mucelin e Bellini (2008) que apontam em seus estudos que, devido ao aumento populacional nas cidades ocorre como consequência o aumento de impactos ambientais que são negativos. Uma vez que, a cultura do consumo desenfreado de bens materiais como eles cita de exemplo, o consumo de produtos industrializados, colaboram para a produção excessiva de resíduos. E essa produção em excesso acarreta dizem os autores, parte das alterações e impactos ambientais.

Abordando essa problemática do descarte incorreto do lixo volta-se este projeto. Tendo como objetivo principal, desenvolver nos alunos práticas de reciclagem do lixo tendo como consequência o desenvolvimento da sustentabilidade ambiental. Com o intuito de diminuir os impactos negativos da produção desenfreada dos resíduos. Para que assim

possam se desenvolver boas práticas entre os alunos e difundir outras atitudes semelhantes que também venham colaborar com a preservação do meio ambiente. A metodologia utilizada é a revisão bibliográfica, através da procura em artigos e documentos científicos que abordam sobre o assunto.

Para que as ações e metas que serão aqui propostas sejam alcançadas, trago como objetivos específicos, mostrar a importância do descarte correto do lixo que utilizamos nas casas e escolas, conscientizar os alunos sobre as consequências do impacto ambiental quando o lixo é jogado de forma incorreta e destacar a solução oferecida através da reciclagem, para que assim, a problemática do lixo seja amenizada.

REVISÃO DE LITERATURA:

Como o título deste projeto mesmo diz, desafios globais de sustentabilidade e o desafio aqui proposto é a difusão de boas práticas entre os alunos com o intuito de desenvolver neles o hábito da reciclagem, para que assim, possa ser amenizada esta problemática. Pois, um dos objetivos aqui propostos é que essa prática seja levada para suas casas para se desenvolver com suas famílias e posteriormente na sociedade em geral.

Para começar os estudos trago aqui o que os pesquisadores vêm falar sobre o desafio da sustentabilidade. Mas primeiro, o que é sustentabilidade?

Para tratar sobre o termo, trago Sartori et al. (2014), que apresentam o surgimento do termo sustentabilidade. O termo teve suas origens no movimento ecológico tratando a respeito dos recursos renováveis. As autoras destacam diversos pesquisadores da área para falar sobre o assunto e dizem sobre o conceito que se refere aos fatores ambientais que são necessários ao bem-estar da vida humana.

Feil e Schreiber (2017), mostram que foram após os debates ocorridos entre 1960 e 1970 que inspiraram o entendimento ao desenvolvimento sustentável. Esses debates trataram sobre o crescimento econômico, de desenvolvimento e do estilo de vida em nações industriais. Que tiveram como consequência a aflição ao equilíbrio ecológico, a estabilidade econômica e por fim, a segurança do planeta.

E para finalizar seus estudos, as autoras Sartori et al. (2014), apontam alguns desafios da sustentabilidade e dentre eles ressalto: “capturar os impactos externos das atividades além do nível local, produção e consumo equilibrado, desenvolvimento de recursos ambientais, eficiência na alocação de recursos, incentivo à educação, sensibilização da população, conciliar objetivos locais com os objetivos globais, pesquisas aplicadas e que trazem resultados práticos, equilíbrio entre os pilares da sustentabilidade, participação da ciência e da tecnologia...” (p.7).

Mucelin e Bellini (2008) vem nos dizer que, a forma como os resíduos são tratados ou colocados no ambiente, trazem como consequência abundantes ofensivas a natureza resultante de costumes e hábitos de uma sociedade. A disposição final do lixo de forma inadequada gera impactos ambientais negativos, segundo Mucelin e Bellini (2008). Esses descartes irregulares acontecem em lugares como, “fundos de vale, às margens de ruas ou cursos d’água. Essas práticas habituais podem provocar, entre outras coisas, contaminação de corpos d’água, assoreamento, enchentes, proliferação de vetores transmissores de doenças, tais como cães, gatos, ratos, baratas, moscas, vermes, entre outros, (p. 3).

Este trabalho também está embasado em dois objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU) para 2030 que estão presentes na Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável". Que são: o objetivo quarto que trata

da Educação de Qualidade e o décimo primeiro que aborda sobre Cidades e Comunidades Sustentáveis.

Em se tratar desses dois objetivos da “Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável”. Estabeleço aqui, por se tratar de assuntos que mantém relação com o tema aqui exposto. Acredita-se que a escola é um espaço que deva ser utilizado no desenvolvimento social e como diz, Silva (2012), na formação de cidadãos que sejam capazes de, transformar, inovar, críticos e que tenham opiniões conscientes. A autora Silva (2012), ainda menciona a relação entre professor e aluno como essencial no processo de ensino e aprendizagem, utilizando como instrumento de aprendizagem o diálogo e deve-se valorizar os conhecimentos prévios. Sendo assim, partindo dessa concepção a escola é um espaço onde se preparam pessoas para a vida.

Alves et al. (2012), ao pesquisarem sobre a reciclagem na educação, vem mostrar que também cabe a educação o desenvolvimento sustentável. É por meio da educação para a cidadania que acontece a motivação e a sensibilização do ser humano para que assim, todos participem da promoção da qualidade de vida. Outro ponto destacado por eles, é que é através da educação ambiental que ocorre a promoção do desenvolvimento sustentável. Alves et al. (2012), destaca sobre o desenvolvimento necessário de uma conscientização populacional e também, dos líderes governamentais, para que ocorra uma melhoria na qualidade de vida, mas sem causar danos ao meio ambiente. Ou seja, o ideal é que se encontre um ponto de equilíbrio, entre desenvolvimento e desaceleração da destruição do meio ambiente.

Alves et al. (2012), citam que na Constituição de 1988 em seu artigo 225 que trata sobre o meio ambiente diz, “Todos tem direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial a sadia qualidade de vida, impondo-se ao Poder

Público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações" (p. 2).

Silva (2012), em se tratar das instituições de ensino afirma algo importante de se destacar aqui. Para ela, as escolas devem se organizar de uma maneira em que proporcione oportunidades aos alunos. Os alunos devem utilizar o conhecimento adquirido sobre o meio ambiente de modo a compreender a sua realidade e agir sobre ela. O desenvolvimento de atividades na escola ou até mesmo na comunidade é primordial para estabelecer a relação com o que foi aprendido.

METODOLOGIA

As ações que serão aqui propostas, são para serem desenvolvidas em escolas. Iniciando primeiramente se utilizando de todos os conhecimentos já adquiridos pelos alunos sobre a problemática do lixo. A ideia é de expor aos alunos as formas como os lixos são jogados nos lixões, aterros sanitários, praças, ruas, lagos, terrenos baldios, entre outros.

Em seguida, enfatizar a coleta seletiva do lixo, posteriormente a reciclagem. A ação principal do projeto será conscientização da reciclagem na escola. Será implantado as lixeiras coloridas para a reciclagem, incentivando a separação dos resíduos.

Serão utilizados materiais de apoio como vídeos que tratam sobre o tema: Documentário "O Lixo Nosso de Cada Dia" - Huracán e Casa Rosa Filmes https://www.youtube.com/watch?v=KWIEnztOXJU, 7 Coisas INFELIZES Causadas Por PLÁSTICO nos Oceanos https://www.youtube.com/watch?v=pweJHMce73A, MAS AFINAL, O QUE É SUSTENTABILIDADE? | Canal Novo Mundo https://www.youtube.com/watch?v=X-j3nw2wcUM.

Os alunos serão incentivados a confeccionar cartazes para a sensibilização e também estimular a preservação do meio ambiente. Os processos aqui colocados serão desenvolvidos através de conversa informal para descobrir o conhecimento prévio dos alunos, rodas de conversas, apresentação de vídeos, os alunos serão incentivados a criação de portifólios e projetos.

CONCLUSÃO:

Com o desenvolvimento da prática de reciclagem do lixo nas escolas, acredita-se que pequenas ações como essa possam ter resultados na preservação do meio ambiente e no desenvolvimento da conscientização sobre o desenvolvimento sustentável. A ideia aqui proposta é que essa prática se multiplique além das escolas e reflita na sociedade de modo geral.

Colaborando na mudança de hábitos e resultando em uma relação harmoniosa do ser humano com o meio ambiente. Garantindo com que gerações futuras também possam ter o privilégio de usufruir de uma vida saudável. Acredita-se que a formação da consciência pela preservação do meio ambiente é resultado de uma educação ambiental bem desenvolvida nas escolas, famílias e demais segmentos da sociedade.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:

ALVES, Ana Terezinha. HENDGES, Cristiane Raquel. SANDER, Ilaini Terezinha. PAZ, Dirce. RECICLAGEM: EDUCAR PARA CONSCIENTIZAR. Ciência, Reflexividade e (In) certezas. Unicruz 2012. Disponível em: reciclagem educar para conscientizar.pdf (unicruz.edu.br).

Feil, Alexandre André. Schreiber, Dusan. Sustentabilidade e desenvolvimento sustentável: desvendando as sobreposições e alcances de seus significados. Cad. EBAPE.BR, v. 14, nº 3, Artigo 7, Rio de Janeiro, Jul./Set. 2017. Disponível em: scielo.br/j/cebape/a/hvbYDBH5vQFD6zfjC9zHc5g/?format=pdf

Mucelin, Carlos Alberto. Bellini, Marta. Lixo e impactos ambientais perceptíveis no ecossistema urbano.. Sociedade & Natureza, Uberlândia, 20 (1): 111-124, jun. 2008. Disponível em: a08v20n1.pdf (scielo.br).

Sartori, Simone. Latrônico, Fernanda. Campos, Lucila M.S. Sustentabilidade e desenvolvimento sustentável: uma taxonomia no campo da literatura. Ambient. soc. 17 (1) • Mar 2014 • . Disponível em: SciELO - Brasil - Sustentabilidade e desenvolvimento sustentável: uma taxonomia no campo da literatura Sustentabilidade e desenvolvimento sustentável: uma taxonomia no campo da literatura.

Silva, Nayara Fernanda. Reciclagem: A conscientização na Escola. 2012. 31p. Monografia de Especialização em Ensino de Ciências. Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Medianeira, 2012. Disponível em: MD_ENSCIE_III_2012_56.pdf (utfpr.edu.br).